

Texto

Felicidade clandestina

Clarice Lispector

IN:

<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwb3J0dWd1ZXNmYWNPbGVyYXBpZG98Z3g6N2ZlOTc1Y2FjZDdjNzI4Zg>

Oder:

Clarice Lispector - Felicidade Clandestina

In Felicidade Clandestina. Rio de Janeiro, Rocco, 1998

Wortangaben

1.1	sardenta	com sardas na cara
1.21	sobrado	pavimento ou assoalho feito de madeira
1.35	o fel	amargor, ódio
1.37	danadamente	mesmo
1.40	olheiras	die Augenringe

Tarefa 1 Compreensão de leitura

Resuma a reação da esposa do dono da livraria quando ela se apercebe do comportamento da sua filha.

Tarefa 2 Análise

Analise como o autor sublinha o efeito do plano secreto sobre a narradora.

Tarefa 3 Redação

3.1 Imagine que a filha do dono da livraria escreve uma página no seu diário em que explica porque é que ela se comportou desta maneira. Redija um monólogo.

ou

3.2 Imagine que a mãe da narradora vê a sua filha fingindo procurar o livro e não saber onde ele está. Redija um diálogo entre a mãe e a narradora que lhe explica porque o livro é tão especial para ela.

Erwartungshorizont

Tarefa 1 Compreensão de leitura

Resuma a reação da esposa do dono da livraria quando ela se apercebe do comportamento da sua filha.

Primeiro ela não compreende (l.42-46), depois ela compreende que a sua filha está sendo muito má, mas necessita alguns momentos para se recompor (l.47 surpresa, l.49 horrorizada, espiava em silêncio: a potência de perversidade), depois ela fala calmamente com as raparigas e decide de dar o livro à narradora por tempo indefinido (l.51-54).

Tarefa 2 Análise

Analise como o autor sublinha o efeito do plano secreto sobre a narradora.

Descrição do plano secreto:

vocabulário: crueldade, pura vingança, odiar, calma ferocidade, sadismo (l.9-11); tortura chinesa (l.14); diabólico (l.30); fel, sofrer, tempo indefinido, olheiras se cavando (l.35-41);
repetição: “Quanto tempo?” (l.40);

Contraste com:

a descrição do livro:

vocabulário: grosso, vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E, completamente acima de minhas posses (l.16-17);
exclamação: “Meu deus” (l.16)

a descrição dos sentimentos da narradora antes do plano começar:

vocabulário: me transformei na própria esperança de alegria (l.19-20); sorriso e o coração batendo (l.30-31)

O efeito também se manifesta no movimento da narradora ao longo da história.

(l.19-20): nadava devagar num mar suave, as ondas me levavam e me traziam. (--> acha incrível a sorte que tem)

(l.21) literalmente correndo (--> Ela está muito alegre e ansiosa; infantil)

(l.25) recomeçava a andar pulando (-->continua a ser infantil, (ainda) não perde a sua esperança)

(l.38) ia diariamente --> sem descrição da forma de movimento (-->talvez comece a estar exausta?)

(l.56-57) Não, não saí pulando como sempre. Saí andando bem devagar. (--> Talvez tenha dificuldades de acreditar na sua sorte. Sente-se adulta)

(l.61) Fui passear pela casa. (Já não pula de maneira infantil, quer aproveitar o livro o mais tempo possível)

Tarefa 3 Redação

3.1 Imagine que a filha do dono da livraria escreve uma página no seu diário em que explica porque é que ela se comportou desta maneira. Redija um monólogo.

O aluno respeita o formato dum diário. O aluno faz a rapariga mencionar alguns destes pontos:

- o aspeto físico das protagonistas e os seus ciúmes;
- a reação da mãe e as consequências para ela;
- como ela pensa agora: Compreende que agiu mal ou não? Deveria pedir desculpa ou não?;
- porque motivo ela continuou durante tanto tempo? Sentimento de poder? Sadismo?;
- descrição da narradora do ponto de vista dela. Talvez alguma razão de antipatia não mencionada no texto.

ou

3.2 Imagine que a mãe da narradora vê a sua filha fingindo procurar o livro e não saber onde ele está. Redija um diálogo entre a mãe e a narradora que lhe explica porque o livro é tão especial para ela.

O aluno respeita o formato dum diálogo. O aluno faz a narradora e a sua mãe mencionar alguns destes aspetos:

- porque a narradora adora o livro desde o princípio;
- descrição da tortura pela filha do dono da livraria;
- porque ela nunca desistiu;
- os sentimentos da narradora nas diferentes situações;
- a mãe pergunta porque ela é tão estranha com o livro nesse momento;
- a reação da mãe à história da tortura;
- a narradora sente-se mais adulta e quer aproveitar o livro o mais tempo possível;
- teorias porque a filha do dono da livraria fez o que fez (ciúmes?).